ÍNDICE

Índice	1
1. Descrição sumária do programa	1
2. Objetivos principais	2
3. Equipa técnica	5
4. Abordagem.....	6
5. Potenciais impactos.....	8
6. Sustentabilidade.....	10
7. Comunicação e disseminação dos resultados	10

1. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO PROGRAMA

De acordo com o **Aviso nº 3771-A/2018** - Diário da República, 2.ª série - N.º 57 - de 21 de março de 2018, respeitante ao programa “Educação Ambiental+sustentável: promover o uso eficiente da água”, apresenta-se uma candidatura denominada “Acqua-metragem” que consiste no desenvolvimento, produção e realização de uma curta-metragem de animação que será disseminada através de equipamentos culturais e que visa sensibilizar o público em geral para uma tão necessária mudança de comportamentos no modo de consumo da água, ou seja, para um uso eficiente deste bem, contribuindo assim para uma maior sustentabilidade hídrica.

Pretende-se nesta candidatura aliar a cultura à sustentabilidade, especificamente na área do uso eficiente da água. A produção da curta-metragem de animação conterà vários subtemas ligados à água (uso eficiente, água reciclada e água virtual), transmitindo informação relevante e educativa ao público em geral, ao mesmo tempo que esta é abordada de modo artístico e lúdico.

Este projeto é elaborado com o apoio da EGEAC – Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, responsável pela gestão de alguns dos mais emblemáticos espaços culturais e pela realização das Festas de Lisboa e de outros momentos culturais de referência da cidade (mais informação sobre a EGEAC em “Outra Informação Relevante”), deixando assim claro um dos objetivos do projeto de aliar a cultura à sustentabilidade, neste caso a sustentabilidade hídrica. A EGEAC trabalhará em estreita colaboração com a Lisboa E-Nova no sentido de promover a transmissão e divulgação deste filme através dos seus equipamentos (salas de teatro, cinemas, museus e auditórios) e eventos culturais (festivais, festas, cinema, peças de teatro, workshops), disseminando uma mensagem que se pretende clara e apelativa para todas as idades, alcançando um público alvo abrangente e atingindo um elevado efeito multiplicador.

A estruturação do filme poderá vir a ter capítulos, de forma a ser ajustado ao tempo disponível para transmissão e ao contexto cultural onde se encontra inserido. Prevê-se a disponibilização do filme em modo aberto e livre, potenciando a sua disseminação através de outros meios.

O projeto que agora se apresenta contempla iniciativas que contribuem para uma alteração de comportamentos, em particular no âmbito de duas áreas chave definidas no presente Aviso e

identificadas como incontornáveis na Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA 2020): Valorizar o território e Tornar a Economia Circular. Está também alinhado com as tipologias definidas no presente Aviso, na medida em que:

- Tem um efeito multiplicador, pela capacidade de disseminar informação e espalhar a mensagem;
- É uma ferramenta de sensibilização ambiental pela informação que irá partilhar;
- Fomenta a participação passiva do público-alvo, enquanto espectadores e assistentes.

Por outro lado, esta proposta vai também de encontro aos objetivos específicos do Aviso sendo um projeto de sensibilização que ao ser dirigido a um público-alvo de todas as idades irá também influenciar vários sectores económicos, nomeadamente na agricultura através da promoção das hortas urbanas, respetiva rega eficiente e do turismo, passando mensagens de boas práticas que conduzam à redução de consumos nos equipamentos turísticos e culturais.

Nas atividades da Acqua-metragem está também previsto um debate crítico e reflexivo sobre estes desafios e sobre novas políticas e práticas ambientais que criem valor e sejam capazes de alterar comportamentos individuais e coletivos.

2. OBJETIVOS PRINCIPAIS

Nota: Enquadramento e dados quantitativos em “Outra Informação Relevante”

2.1 Objetivos gerais

Tendo em consideração a ENEA 2020, o Programa Nacional para o Uso Eficiente da Água (PNUEA), o Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC), a Agenda 2030 para os ODS, o Acordo de Paris e o compromisso que Portugal assumiu em Marraquexe em 2016 em relação à sua neutralidade carbónica até 2050, o objetivo geral desta proposta é o de criar um projeto colaborativo que pretende contribuir para a mudança de comportamentos no que diz respeito ao uso eficiente da água, traduzindo-se no desenvolvimento de uma curta-metragem de animação que possa ser transmitida e divulgada através de canais culturais. Através dos temas explorados, será passada uma mensagem sobre eficiência hídrica numa perspetiva de economia circular e de sustentabilidade urbana, aportando uma nova visão sobre o ciclo da água. Pretende-se transmitir uma mensagem positiva que informe, com dicas de melhoria e de contenção no uso da água, alertando para as consequências de uma utilização ineficiente desta, contendo alguns apontamentos humorísticos.

Quando falamos em desafios ambientais e alterações climáticas, falamos de grandes alterações no estilo de vida das pessoas. A questão cultural torna-se o centro de novos debates porque precisamos de novas formas de interação. Nesse sentido, importa referir que um dos objetivos deste projeto é demonstrar que a cultura é um elemento crucial do desenvolvimento sustentável. Se alcançar a sustentabilidade é antes de tudo fazer um uso apropriado dos recursos do planeta, então a cultura deve estar no centro das nossas estratégias de desenvolvimento, já que molda o relacionamento das pessoas com outras na sociedade e com o mundo à sua volta, incluindo o ambiente natural, e condiciona os seus comportamentos. Sendo tratada muitas vezes como o quarto pilar do desenvolvimento sustentável, o papel da cultura é cada vez mais importante à medida que aumentam os desafios económicos, sociais e

ambientais. Acaba por ser transversal aos outros pilares, sendo mais do que um puro instrumento porque guarda valores intrínsecos como o conhecimento, a herança, a criatividade, a diversidade ou a identidade. Em 2006, no dia Mundial da Água, o Secretário-Geral da ONU, Kofi Annan, reafirmou a ligação da Água com a Cultura referindo que a água não é apenas essencial para a vida, mas também uma presença cultural abrangente - uma inspiração para os artistas, um foco de pesquisa científica e um elemento indispensável nos rituais religiosos de muitas tradições e crenças.

Quanto aos conteúdos do filme, será promovido o encadeamento de um conjunto de temas de modo a que o guião desenvolvido reflita uma história envolvendo os mesmos de uma forma coerente, e ao mesmo tempo seja suficientemente flexível para ser apresentado de forma parcial, segundo segmentos mais curtos. Isto poderá acontecer através da integração no guião, de um tronco comum a toda a história, que encaixe 3 temas modulares, que poderão ser acrescentados ou retirados, consoante o tempo disponível para transmissão e do contexto cultural onde se encontra inserido. Pretende-se ainda deixar em aberto a possibilidade de integrar outros temas no futuro, seguindo a lógica do guião já desenvolvido, caso se consigam outras fontes de financiamento.

Neste sentido, serão desenvolvidos 3 temas:

Uso eficiente da água no setor doméstico/residencial/ industrial/comercial, com a intenção de influenciar positivamente atitudes e comportamentos ao nível do público em geral, e beneficiar a gestão dos recursos hídricos. Transmitindo algumas ações e medidas possíveis a nível doméstico, mais técnicas ou mais criativas, também se pretende abordar a dimensão de espaços exteriores como o uso eficiente na rega, afluindo a rega das hortas urbanas que têm aumentado significativamente no território abrangido em Lisboa, nos últimos anos.

Sendo a percentagem de consumo de água no setor doméstico tão expressiva (48% segundo a Matriz da água de Lisboa de 2014¹. (Ver Enquadramento em “Outra Informação Relevante”), as medidas para o uso eficiente da água neste âmbito poderão ter um grande impacto na redução de consumo e também ter um efeito multiplicador de grande dimensão e replicação em outras cidades. Relativamente aos consumos não domésticos, a restauração e hotelaria estão diretamente relacionados com o turismo intensivo em Lisboa, pelo que é de todo pertinente, que as medidas a desenvolver abranjam este público-alvo. O turismo em Lisboa está também intimamente relacionado com os assuntos culturais, potenciando o efeito multiplicador, escalando-o por Portugal e também para outros países.

O uso eficiente da água na rega é um tema muito pertinente a nível nacional e situando-se Portugal no sul da Europa, com eventos extremos de seca cada vez mais frequentes e intensos, é tema incontornável. No caso de Lisboa, a rega de espaços verdes representa 54% do consumo do Município¹, pelo que a educação e sensibilização deste tema é crucial para uma boa gestão e uso eficiente da água. É por isso importante promover o uso eficiente de água e também o aproveitamento das águas da chuva, de forma descentralizada, evitando o consumo de água da rede pública. As hortas urbanas podem também ser pensadas para a utilização de água

¹ Matriz da Água de Lisboa (2014), Lisboa E-Nova, Agência de Energia e Ambiente de Lisboa, 2015

reciclada, num contexto de economia circular, como também de pegada de carbono do circuito da produção dos alimentos até ao consumidor.

Reutilização de água reciclada - O tema da reutilização de água residual tratada foi recentemente retomado em maior foco, com o objetivo de aumentar o seu volume em Lisboa, pelo que são expectáveis novos desenvolvimentos muito em breve na cidade e à escala europeia. Dado os eventos extremos de seca registados em Portugal, é pertinente avançar com a utilização de águas recicladas para usos não potáveis em larga escala. Os principais gastos urbanos não potáveis são a rega de espaços verdes e a lavagem de ruas, os quais devem ser promovidos com água reciclada, de forma a mitigar a pressão nas reservas de água potável e adaptando as cidades ao ciclo urbano da água mais sustentável e otimizado. Neste tema, Lisboa é uma cidade pioneira, pois já efetua, de forma controlada, lavagens de rua com água reciclada e rega de espaços verdes e árvores em caldeira com água reciclada.

Tratando-se de um conceito e de uma prática bastante recente no contexto português, torna-se importante neste filme promover o seu conhecimento geral, chamar a atenção para o crescente interesse e importância desta prática e de certa forma “desmistificar” a sua utilização, nomeadamente ao nível da segurança e saúde pública, demonstrando o seu uso em vários exemplos de aplicações, bem como de projetos a decorrer ou em vias de realização em Lisboa.

Água virtual - Uma outra vertente a explorar será relacionada com o conceito de água virtual, que se refere à quantidade de água usada na produção de bens e serviços. Tendo em consideração os dados agregados a este conceito, é possível associar o impacto ambiental em termos hídricos ao longo de uma cadeia de produção. Trata-se de um fator da maior relevância no sentido de garantir o uso racional da água, possibilitando a redução do seu uso nos processos produtivos. Por exemplo, as atividades agrícolas necessitam de grandes quantidades de água, principalmente associada ao processo de irrigação e as atividades agropecuárias têm um alto consumo de água envolvido na fabricação de ração para a alimentação dos animais. Nesse sentido, é aqui importante salientar a importância do gasto de água associado ao desperdício alimentar, e a relevância de encadear processos que promovam a economia circular, cujas ações locais individuais refletem-se a uma maior escala territorial, permitindo uma visão da sustentabilidade desde uma perspetiva integradora.

Naturalmente, o gasto energético é também aqui relevante, sendo necessário sensibilizar para um consumo sustentável que diminua o impacto do nexo água-energia-alimentos. Assim sendo, torna-se igualmente importante aportar conteúdos relacionados com a importância do nexo água-energia, de modo a incrementar o reconhecimento público desta importante relação. As medidas de eficiência no uso da água podem ter um impacto significativo no consumo associado de energia, dado o nível de consumo de energia referente ao ciclo de abastecimento-uso-tratamento de água. Por outro lado, o uso doméstico de energia relativo ao aquecimento da água é significativo, apenas superado pelo consumo energético em sistemas de climatização.

Assim, tendo em consideração os objetivos gerais, identificam-se os seguintes **elementos diferenciadores e inovadores** no projeto:

- A ligação entre cultura – sustentabilidade – educação ambiental - economia circular;
- O reforço da ligação sustentabilidade urbana – economia circular;
- A disseminação do conceito de água virtual;

- O alerta para o nexa água – resíduos;
- A flexibilidade/modularidade do produto (curta-metragem), porque cria a possibilidade de passar diversos conceitos em vários contextos;
- A parceria com a EGEAC como meio de divulgação para um público mais abrangente, através de equipamentos culturais.

2.2 Objetivos específicos

Neste sentido apresentam-se como objetivos específicos da Acqua-metragem os seguintes:

DELINEAR, CONTRIBUIR E DIVULGAR UM USO EFICIENTE DA ÁGUA

- Delinear uma curta-metragem de animação
 - Procurando bons exemplos e boas práticas nacionais e internacionais de ligação da cultura à sustentabilidade hídrica e à economia circular;
 - Pesquisando técnicas de sensibilização para uso da água através de meios audiovisuais;
 - Aliando a cultura à sustentabilidade à volta deste objetivo comum do uso eficiente da água.
- Contribuir para um futuro eficiente
 - Desenvolvendo uma iniciativa que será transmitida através de canais inovadores e capazes de alcançar uma audiência maior;
 - Criando materiais com potencial de replicação e disseminação;
 - Promovendo o debate sobre as formas possíveis e desejáveis de contribuir para os objetivos da eficiência dos recursos hídricos.
- Divulgar (através da sensibilização) a Acqua-metragem
 - Estimulando, dinamizando e apoiando a disseminação da mensagem através da adoção de canais fora do comum em eventos culturais;
 - Criando condições para que o produto final tenha potencial de replicação e disseminação em outros meios e que seja adotado como uma boa prática e um exemplo para outras regiões e/ou entidades.

3. EQUIPA TÉCNICA

3.1 Equipa técnica proposta

A equipa da Lisboa E-Nova detém uma vasta experiência em projetos ligados à Educação Ambiental, à Comunicação e à Água. Assim, apresentam-se os elementos da equipa de projeto propostos:

NOME	FUNÇÃO/CARGO
Maria João Ramos	Gestora de projeto em comunicação

Diana Henriques	Gestora de projeto em questões de educação ambiental
Rui Mendes	Gestor de projeto em questões da água

Os resumos curriculares dos elementos da equipa de projeto são apresentados em documento separado em “Beneficiário”.

A coordenação geral dos trabalhos será assegurada pela Lisboa E-Nova que será responsável por toda a gestão do trabalho a realizar, garantindo a sua qualidade técnica e o cumprimento dos objetivos. A equipa de projeto será também responsável pela promoção, coordenação e boa comunicação entre os atores envolvidos, pelo acompanhamento de todas as atividades a desenvolver no âmbito desta iniciativa, e por estabelecer e fomentar o diálogo entre todas as entidades participantes e as diferentes partes interessadas.

Considera-se fundamental a subcontratação de entidades terceiras para a prestação de serviços especializados, nomeadamente empresa na área de *web design* e das tecnologias da informação para a prestação do serviço de desenvolvimento gráfico, do guião e produção e realização da curta-metragem.

Apresenta-se em anexo em “Outra Informação Relevante” a Carta de Apoio à Acqua-metragem por parte da EGEAC.

4. ABORDAGEM

4.1 Contribuição para os objetivos nacionais e europeu, em matéria de Ambiente

Este projeto contribui para o PNUEA na medida em que ajuda na perceção da melhoria da eficiência de utilização da água aliada à consolidação de uma nova cultura de água em Portugal, através da qual este recurso seja crescentemente valorizado. Sendo o PNUEA um Instrumento de política ambiental nacional cujo principal objetivo é a promoção do Uso Eficiente da Água em Portugal, especialmente nos sectores urbano, agrícola e industrial, este filme está perfeitamente enquadrado.

Enquadra-se também nos objetivos preconizados no Plano de Ação para a Economia Circular, em particular no que respeita à *Ação 3: Educar para a economia circular* e à *Ação 6 – Regenerar recursos: água e nutrientes*, uma vez que contribui para aumentar a eficiência hídrica, incluindo a reutilização da água e para educar os cidadãos para escolhas ambientalmente conscientes.

4.2 Contribuição para as prioridades da ENEA 2020 e objetivos do Aviso

O projeto Acqua-metragem está alinhado com os diferentes níveis de ação da ENEA2020, e responde a um elevado número de orientações nesta preconizadas, nomeadamente através dos eixos: *Tornar a Economia circular* e *Valorizar o território*, na medida em que aborda a circularização da economia através da utilização de água reciclada, a utilização sustentável da água, a prevenção da poluição e a conservação dos ecossistemas bem como a sua interligação ao ciclo urbano da água. Também está em linha com o eixo *Descarbonizar a Sociedade*, valorizando a importância da sustentabilidade donexo água- energia.

Neste contexto, visa:

- a) Educar o público-alvo para o Desenvolvimento Sustentável do Concelho de Lisboa, colaborando no desenvolvimento de ações locais de economia circular;
- b) Promover o consumo sustentável e responsável, consciencializando o público alvo, como consumidor, para escolhas de consumo mais responsáveis e informadas;
- c) Incentivar o uso eficiente dos recursos naturais, incorporando a noção dos limites disponíveis, bem como à valorização do património natural, e à internalização de valores ambientalmente conscientes numa perspetiva inter-geracional;
- d) Educar para a sustentabilidade, sensibilizando, capacitando e influenciando atitudes e comportamentos relativamente à utilização sustentável da água, visando um público-alvo amplo e usualmente pouco abrangido por campanhas de sensibilização ambiental;
- f) Evidenciar a importância do uso consciente e eficiente, bem como da reutilização e aproveitamento da água, promovendo ações que apelam a uma maior consciência para a implementação de boas práticas no aproveitamento deste recurso, como por exemplo a reutilização da água residual tratada;
- g) Introduzir uma nova forma de pensar o ciclo urbano da água.

4.3 Atividades

O programa proposto prevê três atividades que se interligam para constituir as bases da Acqua-metragem (As Atividades e Ações estão descritas em detalhe no anexo “Cronograma”, conforme alínea e) do ponto 12.1.2 do Aviso):

- Atividade 1 – Delinear uma curta-metragem
- Atividade 2 - Contribuir para um futuro eficiente
- Atividade 3 – Divulgar a Acqua-metragem

a) Atividade 1 – Delinear uma curta-metragem

Esta atividade tem quatro ações previstas:

- Ação 1.1 - *Benchmarking* de iniciativas nacionais e internacionais
- Ação 1.2 - Definição de estratégia de comunicação global
- Ação 1.3 – Desenvolvimento do guião
- Ação 1.4 – Definição de *roadmap* para transmissão da curta-metragem, em articulação com a EGEAC

b) Atividade 2 – Contribuir para um futuro eficiente

Esta atividade tem duas ações previstas:

- Ação 2.1 – Desenvolvimento gráfico
- Ação 2.2 – Produção e realização da curta-metragem

c) Atividade 3 – Divulgar a Acqua-metragem

Esta atividade tem quatro ações previstas:

- Ação 3.1 – Sessão de lançamento da curta-metragem em articulação com a EGEAC e debate sobre “Uso eficiente da água”

- Ação 3.2 – Transmissão da curta-metragem através de vários equipamentos culturais em articulação com a EGEAC
- Ação 3.3 – Divulgação da curta-metragem através dos canais da Lisboa E-Nova e parceiros (*website*, redes sociais, mailing lists)
- Ação 3.4 - Divulgação da curta-metragem a potenciais parceiros (Associações, ONG's, Academia, Empresas) para possível desenvolvimento de outros capítulos ou outros temas ligados à sustentabilidade

4.4 Produtos do programa

- Relatório de execução (conforme ponto 7.1 do Aviso)
- Estratégia de comunicação
- Curta-metragem
- Sessão de lançamento e debate.

5. POTENCIAIS IMPACTOS

Pretende-se que esta curta-metragem, direcionada para um público alvo vasto e de todas as idades, seja um veículo de informação e um motor que apoie a mensagem do necessário uso eficiente da água. Sendo um filme que ficará disponível em canal aberto, abrange todo o tipo de públicos, sendo assim uma ferramenta poderosa na disseminação e conhecimento. As Atividades propostas serão desenvolvidas através de uma forte participação e colaboração de todos os parceiros interessados e ao longo de todo o processo.

5.1 Potenciais impactos do programa (médio e curto prazo)

Pretende-se que o Acqua-metragem seja:

- Uma solução baseada na desmaterialização
- Uma iniciativa inovadora com conselhos, experiências e referências relevantes, alinhadas com os objetivos da ENEA 2020 e com os ODS
- Um processo que resulte na partilha em massa do filme
- Uma iniciativa que sirva de base para iniciativas semelhantes, no âmbito dos ODS, e o início de uma estreita colaboração com entidades nacionais no sentido de desenvolver futuros trabalhos ligados ao uso eficiente de recursos.

E que tenha os seguintes impactos:

- Que crie uma visão para o uso eficiente da água na cidade Lisboa
- Que capacite e sensibilize as partes interessadas para o tema
- Que auxilie na formação de uma sociedade mais consciente e cidadã
- Que sensibilize e crie impacto na opinião pública, influenciando os espectadores
- Que se torne um recurso pedagógico e metodológico em termos de educação ambiental
- Que crie um efeito positivo na aquisição de conhecimentos e na mudança de atitudes, valores e comportamentos
- Que fomente a utilização dos meios visuais para projetos semelhantes ou para a replicação da Acqua-metragem noutros locais
- Que ajude a construir um futuro durável num mundo suportado por uma economia regenerativa de recursos

- Que reconheça a pertinência da articulação entre desenvolvimento sustentável e o pilar da cultura
- Que influencie entidades a seguirem o exemplo e a disseminarem pelas suas cadeias de valor
- Que fomente a arte, comunicação, cultura e educação em relação à política e à gestão da água.

5.2 Indicadores e Metas a alcançar

A execução das atividades propostas será monitorizada através dos seguintes indicadores e respetivas metas:

- 5-10 iniciativas identificadas através do processo de *benchmarking*;
- 3 módulos temáticos a incluir no filme;
- 40-80 participantes na sessão de lançamento da curta-metragem;
- 5 notícias nos media sobre a curta-metragem;
- 5-10 de sessões com transmissão da curta-metragem através de equipamentos culturais em articulação com a EGEAC;
- 200-500 de participantes nas sessões com transmissão da curta-metragem;
- 400 visualizações do filme através da *web*;
- 200-1000 interações nas redes sociais (publicações, partilhas e seguidores);
- 10-20 potenciais parceiros aos quais será divulgada a curta-metragem;
- Estabelecer uma aliança entre o domínio da cultura, arte e a educação ambiental;
- Produzir um filme que capte a atenção da audiência e seja apelativo ao público em geral;
- Desenvolver uma ferramenta de sensibilização ambiental com potencial de replicação e disseminação, que sirva simultaneamente o meio artístico;
- Incentivar/ inspirar novas ações e campanhas que promovam o cruzamento destes domínios, como exemplo para outras regiões e/ou entidades;
- Promover o debate sobre formas possíveis de fomentar o uso eficiente de água;
- Consciencializar um público-alvo abrangente, que normalmente não é visado em campanhas de sensibilização ambiental;
- Introduzir um carácter inovador nos conceitos transmitidos;
- Divulgar boas práticas, ações inovadoras e ferramentas que permitam aos cidadãos a sua contribuição para um futuro eficiente;
- Fomentar uma cultura generalizada dos conceitos da economia circular.

Note-se que é esperado que o número de transmissões do filme possa aumentar de forma muito relevante após a entrega do relatório do projeto, uma vez que é expectável a sua divulgação junto de Festivais de Cinema, outras sessões e festivais programados pela EGEAC, concursos, bem como de outras parcerias que se formem durante a vigência do projeto. Nesse sentido, os indicadores aqui apresentados, relativos ao tempo de duração do projeto até à entrega do relatório final do mesmo, poderão ser multiplicados de forma significativa a médio prazo, durante, pelo menos, o decorrer do ano seguinte.

6. SUSTENTABILIDADE

É inquestionável que, como consumidores do mundo desenvolvido, vamos ter que mudar o nosso caminho ou enfrentar a realidade de usar o nosso planeta e os seus recursos para além dos limites. A Acqua-metragem pretende impulsionar essas mudanças através do aumento da consciencialização do público sobre o desenvolvimento sustentável. A curta-metragem é uma iniciativa inovadora para aproveitar as tecnologias digitais e através destas catalisar a informação e o conhecimento. Pretende-se que seja uma parceria única em torno de um bem comum que acompanhe tendências, partilhe recursos e encontre oportunidades de inovação e colaboração. A curta-metragem constitui-se como uma ferramenta relevante na divulgação e promoção de todas as matérias referentes ao desenvolvimento sustentável, e neste caso em particular no uso eficiente da água.

Este filme será construído numa perspetiva de crescimento e com o objetivo de se tornar num exemplo de parceria estratégica entre sustentabilidade e cultura e uma referência nacional na prossecução do caminho para uma cidade eficiente e um país neutro em carbono.

A sessão de lançamento e o debate associado (em que se pretende convidar como *keynote speaker* Catarina de Albuquerque, diretora executiva da parceria das Nações Unidas, Água e Saneamento para Todos) permitirá a avaliação do trabalho realizado na produção da curta-metragem e a sua valorização.

7. COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS

A comunicação assume um papel de enorme relevância porque é necessário que seja comunicada uma visão única e consistente.

Pretende-se que o filme realizado tenha um impacto que ultrapasse largamente o intervalo temporal de execução do projeto, com o objetivo de posteriormente concorrer a festivais e ser exibido em conferências a nível nacional e internacional. Pretende-se também que seja alargado o nível temático, podendo ser produzidas outras curtas no âmbito do desenvolvimento sustentável e seguindo uma orientação gráfica e um conceito macro.

O tipo de eventos e os equipamentos em que a curta-metragem será transmitida serão fundamentais para identificar os públicos atingidos por esta iniciativa. Importa por isso propor um *roadmap* para transmissão da curta-metragem, em articulação com a EGEAC, o mais amplo e variado possível, para atingir um maior número de pessoas, bem como uma estratégia de comunicação que potencie o efeito de difusão do filme e os resultados que se esperam alcançar. A comunicação da Acqua-metragem está assente numa estratégia global de comunicação que contém 3 momentos chave, momentos esses já referidos no ponto 4.3 e desenvolvidos no anexo "Cronograma":

- Sessão de lançamento da curta-metragem em articulação com a EGEAC e debate sobre "Uso eficiente da água"
- Transmissão da curta-metragem através de vários equipamentos culturais em articulação com a EGEAC
- Divulgação da curta-metragem através dos canais da Lisboa E-Nova e parceiros (website, redes sociais, *mailing lists*).